

Administração Pública

Características do gasto público da mesorregião Sul e Sudoeste de Minas Gerais na função de governo Agricultura.

Aline Leonel Firmiano - 9º módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA

Janderson Martins Vaz - Professor Orientador, Departamento de Administração Pública, UFLA - Orientador(a)

Rogério Dâmaso de Oliveira - 2º módulo Mestrado Profissional Administração Pública - UFLA

Resumo

O presente estudo analisou as características do gasto público municipal na função de governo Agricultura na mesorregião Sul e Sudoeste de Minas Gerais entre os anos de 2018 a 2021. Foi aplicada a Análise de Cluster nos dados relativos ao gasto per capita na função, sendo estes obtidos no site do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI) e organizados em planilha eletrônica, separados os valores empenhados na função de governo Agricultura e o total das Despesas (exceto intra-orçamentárias) para cada um dos 146 municípios pertencentes à amostra. Para a formação dos agrupamentos, foi utilizado o software Jamovi, a distância Euclidiana como medida de dissimilaridade, o método de clusterização completo e foi considerado os dados identificados como outliers. Os resultados permitem observar quatro agrupamentos com representatividade de diferentes microrregiões. O primeiro cluster possui 133 municípios, dentre eles Borda da Mata, Camanducaia, Cambuí e Itapeva, os quais não declararam gastos com a função no período analisado. O segundo cluster abrange cinco municípios. O terceiro cluster envolve um conjunto de sete municípios, possuindo quatro microrregiões diferentes. O quarto agrupamento contém um município, localizado na microrregião de Santa Rita do Sapucaí. Foi possível observar, pela média, que em 2018 nos agrupamentos 1, 2, 3 e 4 os gastos per capita estavam próximos de 22,4; 178; 126 e 305 (valores em reais), respectivamente, com desvio padrão de 21,5; 46,3; 76 e a amplitude dos dados de 117; 115; 193. Já em 2019, o gasto médio per capita dos clusters 1, 2, 3 e 4 corresponde a 25,7; 218; 120 e 426, sendo o desvio padrão de 23,6; 41,5; 50,8 e a amplitude 106; 94,2; 121. No ano de 2020, os agrupamentos na ordem supracitada gastam em média per capita 25,7; 219; 120 e 423, com desvio padrão de 23,5; 42,4; 51 e amplitude de 105; 95,3; 123. Em 2021, os valores médios já correspondiam por cluster na ordem 38,4; 317; 146 e 537, com desvio padrão de 46,1; 135; 102 e amplitude de 258; 312; 265. Portanto, as informações geradas permitem analisar o comportamento dos gastos na função de governo Agricultura pelos municípios estudados nos anos apresentados. Como sugestão de estudos futuros é passível de serem realizadas análises comparativas, com base em diferentes variáveis externas que por ventura possam intervir na aplicação dos recursos e impactar a eficiência dos gastos na função.

Palavras-Chave: função de governo, gasto per capita, Agricultura.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Ulqa-h2I-0c>